

Entidades de Classes se dividem quanto ao otimismo, mas esperam melhora no setor no 2º Semestre

Novo ano: esperança renovada

JEFER GUERRA
jguerra@cam.com.br

O ano de 2017 chegou, e com ele muitas dúvidas sobre a progressão ou não da crise política e econômica no país. E para falar sobre a perspectiva para este ano em algumas Entidades de Classe do Amazonas, os presidentes dos centros e associações disseram estar otimistas para o segundo semestre deste ano.

Para o presidente do Cieam (Centro da Indústria do Estado do Amazonas), Wilson Luis Buzato Périco: "2017 será um ano difícil para a economia do país, principalmente, para a Indústria. E para o Cieam será um ano de muitos desafios, perseverança e superações. Isto para conseguirmos dar aos nossos Associados aquilo que eles esperam de uma entidade como o centro".

Segundo o presidente Périco, entre os grandes desafios que a Cieam estará prospectando para 2017, serão: assegurar e melhorar a competitividade dos investimentos do PIM; atrair novos investimentos; diversificar a atividade do PIM; e como desenvolver novas matrizes econômicas para o Polo.

ACA

Já para o presidente da Assembleia Geral da ACA (Associação Comercial do Amazonas), Ismael Bicharra Filho, por conta da crise no país que atingiu o comércio em geral, gerando o

desemprego e o fechamento de muitos estabelecimentos comerciais, a ideia é chamar os empresários e discutir estratégias para que possa manter suas empresas e lojas de pé. "Acredito que esta crise só irá estagnar no segundo semestre de 2017, com um crescimento lento de vendas e abertura do comércio. Por enquanto, o que devemos fazer é mostrar para os empresários como está a situação do Brasil em um plano macro, a realidade", enfatiza o presidente.

Bicharra disse que os esforços do presidente Michel Temer sobre desburocratização das leis trabalhistas e apertando os bancos sobre a alta taxa de 16%, que estão sendo cobrado abusivamente em cima dos cartões de crédito, são algumas das saídas para diminuir a crise no país. "Vejo que, mesmo com essa crise histórica, nunca vista antes no país, o nosso empresário amazense é um guerreiro, por manter a sua empresa funcionando, também sem gerar o desemprego abusivo", disse ele.

Abrasel

É no setor alimentício, a presidente da Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes do Amazonas), Lilian Guedes, disse que sua expectativa para 2017, é de que a política e a economia possam estagnar a crise no país, congelando os valores dos preços, possibilitando o aquecimento nas vendas. "Estou bem confiante para o ano que vem. O que podemos perceber deste ano de 2016, é



José Tadros: A riqueza do país e a força do braço do brasileiro vão reerguer esse país"

que as pessoas tinham dinheiro para investir em um negócio no seguimento alimentício, porém a crise as deixou intimidadas para o investimento. E os clientes para comprar. Porém, tivemos pequenos empresários que investiram na abertura de um pequeno negócio, como Food Truck, que custa hoje o valor de R\$50 mil, e de um restaurante, o valor de R\$ 100 mil. Espero que os investimentos tenham um aquecimento bem maior no ano que vem".

Guedes ressaltou ainda que este ano, abriram muitos bares nas zonas de alto padrão de Manaus, como Vieiralves e outros. "Hoje, tá muito fácil abrir um negócio no setor alimentício, o problema é permanecer. Mas ainda entendo, que até o segundo semestre de 2017, os bares e restaurantes de Manaus estarão bem no mercado", ressaltou ela.



Lilian Guedes, presidente da Abrasel: 'estou bem confiante para esse ano que inicia agora'



Gilmar Freitas, economista da Federação das Indústrias, não espera um começo de ano tranquilo

turismo, que também teve uma queda na procura. Então acredito que é um ciclo vicioso. Se mexe num setor, abala outros setores também. Mas com esse breve aquecimento, acredito que em 2017, as pessoas vão está mais confiantes em comprar e investir em todos os setores", finaliza o presidente.

Fieam

Também confiante que o segundo semestre de 2017, de que a economia irá melhorar, o economista da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas), Gilmar Freitas, afirma que os dados da economia brasileira atualmente, não mostra uma entrada de ano otimista. "Só a partir de junho deste ano, esperamos mais investimentos do governo para o Setor da Indústria".

Mas, o que mais gerou a crise no setor, segundo o economista Freitas, foi a pouca linha de crédito oferecida pelo governo federal e o bancos, como BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). "As grandes empresas até conseguiram se segurar. Mas o problema para os empresários das pequenas e médias empresas que, sem crédito, não tinham como investir. E as poucas Linhas de Crédito que são oferecidas ao empresário, as exigências e garantias são altas, fazem com que o mesmo desista do crédito", explicou ele. Entende-se por entidade de classe, uma sociedade de empresas ou pessoas com forma e natureza jurídica próprias, de natureza civil, sem fins lucrativos e não sujeita a falência, constituída para prestar serviços aos seus associados. Toda entidade de classe tem em comum a gratuidade do exercício de cargos eletivos.

"2017 será um ano difícil para a economia do país, principalmente, para a Indústria"

Wilson Luis Buzato Périco,
presidente do CIEAM



Fercomércio

Outra expectativa otimista, é a do presidente da Fercomércio (Federação do Comércio do Estado do Amazonas), José Roberto Tadros. Para ele, o ano de 2017 será bom para o Comércio local. "Vimos esse aquecimento agora no final do ano. Mas, mesmo assim, esses últimos 4 anos de crise, foram tenebrosos para o país. Acredito que esta crise foi maior que todas já existentes no país, até mesmo a do ex-presidente Fernando Collor, nos anos 90. Mas, a riqueza do país e a força do braço do brasileiro

vão fazer com que este país retome a sua boa economia. Pois, não acredito que só tivemos 12 milhões de desempregado, mas acho que chegamos na casa dos 19 milhões. Foi um dado alarmante para um país tão rico", disse o presidente.

Tadros ressaltou ainda que o desemprego de 40 mil amazonenses, também influenciou a queda nas vendas no comércio em geral. "Por exemplo, pudemos ver o setor hoteleiro, onde tivemos uma grande massa de 80% de desempregados no Estado. Outro setor atingido, foi o de

PARABÉNS

COTIDIANO

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Empresários da indústria e comércio do AM projetam um 2017 de estabilidade econômica

Cautelosos, dirigentes projetam estancamento da crise econômica que assola o País desde 2015 e lenta retomada do crescimento

01/01/2017 às 05:00



O Brasil encerrou 2016 com um contingente de 12,1 milhões de desempregados, segundo o IBGE (Foto: Divulgação/internet)

VEJA TAMBÉM

Confira os filmes que prometem chamar atenção em 2017

Atingidos por tragédia em Mariana com indenização



Lucas Jardim
Manaus (AM)

O piloto não sumiu, mas é bom apertar os cintos. Com o ano novo batendo à porta, lideranças do comércio e indústria fazem um prognóstico desalentador para 2017 - reflexo de um período de recessão econômica que ainda se faz notar nos setores.

"Nós estamos acumulando anos ruins. 2014, 2015, 2016 - todos ruins. Eu entendo que a economia chegou ao fundo do poço que agora deve começar a estabilizar. Nada de crescimento espetacular, uma vez que ajustes econômicos de grande monta ainda precisam ser feitos em todos os níveis: município, Estado e principalmente União", comentou José Roberto Tadros, presidente da Federação do Comércio do Estado do Amazonas (Fecomércio).

A indústria, por sua vez, não vislumbra esse crescimento tão cedo. “Nós temos que ter a seguinte perspectiva: vamos ter um primeiro trimestre de 2017 com muita dificuldade e, a partir do segundo trimestre, talvez as coisas ou melhorem ou ao menos parem de piorar. Com a chegada do segundo semestre, estamos alimentando a esperança de que, com um cenário político e institucional do País mais organizado e livre dessa confusão que estamos vendo, possamos ter de volta algo de que precisamos urgentemente, que é a credibilidade. Só com ela teremos investimentos e emprego para uma retomada”, comentou Nelson Azevedo, vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), destacando, no entanto, que essa retomada somente dará conta das perdas que o setor teve nos últimos anos: “Crescimento real mesmo, só em 2018”.

Ralph Assayag, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Manaus (CDL-Manaus), nem se arrisca a prever tão longe. “2017 vai ser essencialmente bimestral, não temos como falar em períodos de tempo maiores que esse. Nós da CDL estamos acreditando nas palavras tanto do governo quanto da prefeitura, que alegam ter recebido dinheiro para realizar obras pela cidade. Nós sabemos que esse tipo de atitude movimentou os comércios de cada bairro e aquece a economia, no entanto, precisamos saber se isso é verdade e essas obras vão realmente ocorrer”, apontou o dirigente.

Para Ezra Benzion, da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado do Amazonas (FCDL-AM), o comércio deve ficar independente. “Do governo, a gente não pode esperar nada. O do Estado, por mais esforços que tenha feito, nos deu de presente o aumento do ICMS. A taxa da Suframa, que já foi até tida como inconstitucional, voltou. Eu acho que se o poder público não aumentar nada, já vai ter cumprido a parte dele”, arrematou o empresário.

Combate ao desemprego

Para as lideranças da indústria e do comércio, o desemprego é a principal consequência da atual crise que precisa ser combatida. “Nós não temos 13 milhões de desempregados. Nós temos 20 milhões. Dessa diferença, 6 milhões são pessoas que já desistiram de procurar emprego e o resto foram as que migraram para o sub-emprego. Elas não entram na estatísticas do governo, mas esse exército existe. Para comparar, é o dobro da de Portugal. Não à toa, nós tivemos, em 2016, o pior Natal dos últimos 12 anos”, comentou José Roberto Tadros, dirigente da Fecomércio-AM.

Ezra Benzion, da FCDL-AM, é ainda mais categórico. “Nosso vilão é o desemprego. Enquanto as pessoas não tiverem dinheiro e, logo, meios de consumir, não vejo saída para esta crise. Ela está diretamente relacionado ao poder de compra e a contratação está ligada ao poder da economia. Se os empresários pararem de demitir, isso vai ser uma grande mensagem dentro do nosso cenário. Vai ser como dizer: ‘Não podemos mais reduzir. Queremos crescer e precisamos de gente’. Aí a situação evolui”, disse.

“Não precisa ser economista para saber disso. Começou a contratar, a economia volta. É simples assim. O comércio tem que ser otimista e acreditar que isso vai ser viável, senão não adianta. Ele fecha as portas”, declarou Ralph Assayag, da CDL-AM.

Aumento de impostos

Apesar de demonstrarem fé nas medidas econômicas anunciadas pelo governo Michel Temer (PMDB), os dirigentes apontaram a burocracia estatal do trâmite aduaneiro do Polo Industrial de Manaus (PIM) e das licenças de operação do comércio como grande empecilhos para a economia, e repudiaram qualquer medida de saída da crise que envolva aumento de tributos.

“O Executivo e o Legislativo não podem gastar de forma a exceder as expectativas de receita. Se eles quiserem fechar essa conta com aumento de carga tributária, você vai tirar a rentabilidade das empresas e desestimular a economia. Se você olhar para o que aconteceu nos últimos anos, as únicas empresas que se mantiveram altamente rentáveis eram aquelas intimamente ligadas com o governo, muitas com acordos escusos. Isso só mostra como nossa carga já é alta e nos torna um país excessivamente caro”, detalhou José Roberto Tadros.

Meio: Jornal do Commercio		
Editoria: Economia	Caderno: Capa	Data: 04/01/2017

Lojas anunciam descontos de até 70%

Apesar de ter iniciado há mais de um mês, os descontos em lojas de varejo não parecem ter perdido o brilho. Nas últimas semanas, lojas de varejo anunciaram descontos de até 70% em produtos selecionados. Segundo a Associação Brasileira de Comércio de Alimentos (Abicoma), a maioria das lojas oferece os



descontos, porém muitos dizem que os descontos são apenas para o fim de ano. "Os descontos são apenas para atrair o consumidor e não para vender mais", diz um representante da Associação Brasileira de Comércio de Alimentos. Ele também diz que os descontos são apenas para o fim de ano e não para vender mais.

Página 64

Com vendas fracas no fim de ano, lojistas apostam em grandes liquidações de estoques em janeiro

Lojas oferecem até 70% de desconto

MELISSA MARQUES
Jornalista

Agora os lojistas do Brasil são unânimes: 2017 não foi o melhor dos tempos. Depois de um ano de crescimento fraco, o varejo brasileiro vive um período de queda. Para tentar reverter essa situação, os lojistas apostam em grandes liquidações de estoques em janeiro.

De acordo com o gerente de marketing da Soma, o varejo brasileiro está enfrentando uma crise desde o fim de 2015. Isso se deve a uma combinação de fatores: queda no consumo das famílias, redução do crédito e a desaceleração da economia.

Por isso, os lojistas estão buscando alternativas para estimular as vendas. Uma delas é a realização de grandes liquidações de estoques. Isso permite que as lojas limpezem os estoques e se preparem para o início de 2017.

Limpeza

Objetivo é tentar reverter os números negativos do fim de ano

Alguns lojas oferecem descontos de até 70% nos produtos. Isso acontece porque as lojas estão tentando reverter os números negativos do fim de ano. Muitas lojas estão oferecendo descontos de até 70% nos produtos. Isso é uma estratégia para atrair clientes e aumentar as vendas.

Além disso, as lojas também estão oferecendo presentes e brindes para os clientes. Isso também é uma estratégia para atrair clientes e aumentar as vendas.

Os lojistas acreditam que essas ações vão ajudar a reverter os números negativos do fim de ano e dar uma impetada na economia.



Alguns lojas oferecem descontos de até 70% nos produtos para atrair clientes no início de 2017.

Um exemplo é a loja de roupas Soma, que está oferecendo descontos de até 70% nos produtos. Isso acontece porque a loja quer atrair clientes e aumentar as vendas.

Além disso, a loja também está oferecendo presentes e brindes para os clientes. Isso também é uma estratégia para atrair clientes e aumentar as vendas.

Shoppings embarcam nas promoções

Os shoppings também estão embarcando nas promoções. Isso acontece porque eles também estão tentando reverter os números negativos do fim de ano e atrair clientes.

Muitos shoppings estão oferecendo descontos de até 70% nos produtos. Isso é uma estratégia para atrair clientes e aumentar as vendas.

Um exemplo é o Shopping Cidade Jardim, que está oferecendo descontos de até 70% nos produtos. Isso acontece porque o shopping quer atrair clientes e aumentar as vendas.

Além disso, o shopping também está oferecendo presentes e brindes para os clientes. Isso também é uma estratégia para atrair clientes e aumentar as vendas.

POR DENTRO

Sócio-executivo da Soma

Segundo o gerente de marketing da Soma, o varejo brasileiro está enfrentando uma crise desde o fim de 2015. Isso se deve a uma combinação de fatores: queda no consumo das famílias, redução do crédito e a desaceleração da economia.

Por isso, os lojistas estão buscando alternativas para estimular as vendas. Uma delas é a realização de grandes liquidações de estoques. Isso permite que as lojas limpezem os estoques e se preparem para o início de 2017.

Além disso, as lojas também estão oferecendo presentes e brindes para os clientes. Isso também é uma estratégia para atrair clientes e aumentar as vendas.

Os lojistas acreditam que essas ações vão ajudar a reverter os números negativos do fim de ano e dar uma impetada na economia.



Os lojistas fazem promoções para atrair os clientes e muitos dos produtos que entram em liquidação são para não perderem a oportunidade das vendas. É um bom momento para quem espera essas ofertas para comprar

Melissa Marques, em parceria com Fecomércio

Comércio deverá perder até R\$ 10,5 bi com feriados em 2017

Vendas perdidas De acordo com a entidade, as perdas devem crescer 2% em relação ao ano passado, pois o comércio aumenta seus custos em 100% nesses dias

Agência Brasil
noticias@brasil.com.br

Estimações da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomércioSP) apontam que o comércio varejista brasileiro deverá deixar de ganhar R\$ 10,5 bilhões em 2017 devido aos feriados nacionais e estaduais. O montante é 2% superior ao projetado no ano passado.

"Após dois anos de forte recessão econômica - com retrações de 3,8% em 2015 e de 3,5% em 2016 (estimada) - o número excessivo de feriados e suas 'pontes' (dias 'enforca-

das') deverá ser evitado, a fim de contribuir ao aumento da produtividade da economia", destacou a entidade em nota.

O setor de vestuário, têxtil e calçados deverá deixar de ganhar cerca de R\$ 1,1 bilhão com os feriados e semanas de 2017, um crescimento de 28% em relação a 2016. No lado oposto, o segmento de outras atividades - em que é predominante o comércio de combustíveis, além de joias e relógios, e artigos de popelaria - deixará de ganhar cerca de R\$ 3,9 bilhões, 8% a menos que em 2016, o único setor a não apresentar crescimento das perdas.

Segundo a FecomércioSP, os custos adicionais podem inviabilizar a opção de os estabelecimentos abrirem as portas



Segmentos O setor de vestuário, têxtil e calçados deverá deixar de ganhar R\$ 1,1 bi

nos feriados. De acordo com a entidade, o comércio aumenta seus custos em 100% para trabalhos em feriados. Segundo a entidade, "em nome da modernização das relações trabalhistas, seria oportuno que es-

sa questão fosse debatida, pois o excesso de proteção por meio dessa elevação de custos acaba prejudicando as empresas, que acabam optando por não abrir no feriado", diz o texto do comunicado.

COMÉRCIO VAREJISTA

Feriados darão prejuízo de R\$ 10 bi

Previsão divulgada pela FecomércioSP é baseada nos feriados nacionais e feriadões de 2017

BRASÍLIA (ABR) - Estimativas da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomércioSP) apontam que o comércio varejista brasileiro deverá deixar de ganhar R\$ 10,5 bilhões em 2017 devido aos feriados nacionais e fe-

riadões. O montante é 2% superior ao projetado no ano passado. "Após dois anos de forte recessão econômica - com retrações de 3,8% em 2015 e de 3,5% em 2016 [estimada] - o número excessivo de feriados e suas "pontes" [dias "enforcados"] deveria ser revis-

to, a fim de contribuir no aumento da produtividade da economia", destacou a entidade em nota. O setor de vestuário, tecidos e calçados deverá deixar de ganhar cerca de R\$ 1,1 bilhão com os feriados e emendas de 2017, um crescimento de 23% em rela-

ção a 2016. No lado oposto, o segmento de outras atividades - em que é preponderante o comércio de combustíveis, além de joias e relógios, e artigos de papelaria - deixará de ganhar cerca de R\$ 3,9 bilhões, 8% a menos que em 2016, o único setor a não apre-

Meio: Diário do Amazonas		
Editoria: Economia	Caderno: Economia	Data: 03/01/2017

EMULÇÃO

Estimativas da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomércio/SP) apontam que o comércio varejista brasileiro deverá gastar R\$ 105 bilhões em 2017 devido aos feriados nacionais e feriadões. O montante é 2% superior ao projetado no ano passado.

"Após dois anos de forte crescimento econômico - com melhorias de 3,9% em 2015, e de 3,9% em 2016 (estimado) - o número excessivo de feriados e suas 'pontas' (dias trabalhados) deverão ser revisado, a fim de contribuir no momento da produtividade da economia", destaca a entidade em nota.

O setor de varejo, inclusive o calçado, deverá gastar cerca de R\$ 11 bilhão com os feriados e feriadões de 2017, um crescimento de 22% em relação a 2016. No lado oposto, o argumento de outras atividades - em que é preponderante o comércio de combustíveis, além de jogos e rádios, e artigos de papeteria - demandará gastar cerca de R\$ 10 bilhões, 1% a menos que em 2016, o que se deve a não apresentar crescimento das vendas.

Segundo a Fecomércio/SP, os custos adicionais podem inviabilizar a opção de os estabelecimentos abrirem as portas nos feriados. De acordo com a entidade, o comércio aumenta seus custos em 100% para trabalhar em feriados. Segundo a entidade, "em nome da modernização das relações trabalhistas, seria oportuno que essa questão fosse debatida, pois o excesso de proteção por meio dessa elevação de custos acaba prejudicando as empresas, que acabam optando por não abrir no feriado".

Em Manaus, lojas anunciam descontos de até 70%

A tendência do comércio é perder faturamento no período das férias, Carnaval e retomada escolar

Após as festividades de final de ano, já tem muitos consumidores de olho nas tradicionais liquidações de janeiro. Nessa época, tem gente que aproveita os preços baixos para comprar diversos produtos para casa, renovar o guarda roupa ou trocar de aparelho telefônico. Para tentar reverter os números negativos e conquistar mais compradores, muitas lojas investem em promoções exclusivas, descontos de até 70% e facilidades na hora de pagar.

Infelizmente, as vendas de Natal foram consideradas fracas no comércio com projeção de queda no faturamento de 3% e alguns lojistas amargaram recuo de até 30% no período natalino. Segundo o vice-presidente da Federação do Comércio do Amazonas (Fecomércio), Aderson Frota, a maioria das lojas recorrem as promoções pós-natal visando renovar seus estoques para o novo ano. “Os lojistas fazem promoção para atrair os clientes e muitos dos produtos que entram em liquidação são para não perderem a sequência das vendas. É um bom momento para quem esperou essas ofertas para comprar”, disse.



Frota comenta que a tendência do comércio é perder faturamento no período das férias, Carnaval e retomada escolar. “Quem não está dentro desse circuito de vendas, naturalmente vai ter queda nas vendas e e concentra nas liquidações, a grande saída no período”, acrescenta.

De acordo com o gerente de marketing do Shop dos Pé, os preços baixos já estão sendo praticados antes mesmo do fim de ano, diante das fracas vendas. Em dezembro, a rede fez a campanha "Limpeza total Shop do Pé", com 20% de desconto em todos os produtos. E a partir deste sábado, 7, se prepara para ofertar descontos de até 30% no primeiro mês de 2017. "Mas apenas algumas lojas da rede estarão com descontos que deve durar até os estoques acabarem. Esses produtos são da área feminina, masculina e tênis que poderão ser parcelados em até 3 x sem juros", frisa. Segundo o gerente, em breve toda a rede estará com a tradicional campanha de 'Volta as Aulas' e as mercadorias ainda poderão ser parceladas em 10 vezes sem juros. Não há diferenciação para a forma de pagamento.

Uma das maiores redes do país, a C&A também trouxe a liquida com até 60% de descontos. A promoção já está valendo tanto no site da marca quanto nas lojas. O desconto vale para peças selecionadas e deve durar até os estoques acabarem. "A C&A sempre prepara promoções exclusivas e esse ano não poderia ser diferente. Inclusive, já temos campanhas de sucesso como o Black Friday", informa a assessoria da rede.

Outra marca que preparou uma promoção exclusiva com descontos de até 40% é O Boticário. Os descontos em mais de 400 produtos de perfumaria e maquiagem da marca de beleza, serão válidos até 22 de janeiro em todo país. A empresa destaca o Floratta in Blue Desodorante Colônia, que custa R\$ 87,90 e está sendo vendido por R\$ 79,90; a Make B. Base Beauty Cushion que é R\$ 149,00 e está R\$ 119,90 e o Intense batom 330 loucuras, que passou para R\$ 14,90.

De hoje (4) até o dia 31 de janeiro, a loja Ramsons vai realizar a campanha 'Estoque Zero', com até 50% de desconto em produtos da linha de móveis. Na promoção, alguns itens poderão ser parcelados em 10 vezes e outros somente pagamento a vista. Na promoção exclusiva, quem quis.

Shoppings embarcam nas promoções

Os shoppings da cidade também trazem descontos e em algumas lojas, os preços caem até 70%. No Manaus Plaza Shopping, de 03 a 15 de janeiro terá a segunda edição "Leva Tudo Plaza". Confira algumas das lojas participantes e os descontos fornecidos: Darco Modas descontos de 10 até 40% de descontos, a sapataria Feminina Par Perfeito de 10% a 70% de desconto, Moda Jovem - loja Shape House com até 30%, a loja de acessórios Ki Chik com descontos de 20% a 50%, Luda Dede Presentes com 30%, Comepi Cosméticos com descontos de 10% a 30%, Giz Magic de 20% a 50%.

O clima de liquidação também já chegou ao Millennium Shopping. Cada lojista criou a sua própria campanha ou aderiu à da franquia para incrementar as vendas e renovar o estoque. Itens de diversos segmentos, entre eles, material escolar, óculos e vestuário estão em ofertas.

Entre as lojas estão, a Bellas e Adore, onde os consumidores encontrarão a promoção leve 4 e pague 3, enquanto na Ancolie e Kamilla, todas as peças estão com 20% de desconto. E na Zinzane, Elegance e Feminina, os descontos podem chegar a até 50%. Na Top Internacional, os produtos que estiverem identificados com o código vermelho ganham 50% de desconto.

AMAZONAS

Comércio corre atrás de consumidores com ofertas de até 70% de descontos

@ E-mail  Tweet  Compartilhe 91  +1

03/05/01/2017 AS 6H49 PORTAL DO HOLANDA



Manaus/Am – Após um final de ano com vendas fracas, várias lojas em Manaus resolveram partir em busca dos consumidores realizando ofertas irresistíveis com até 70% de descontos para a compra de produtos que envolvem roupas e eletrodomésticos, dentre outros.

Além das boas ofertas, as lojas também oferecem mil facilidades de pagamento aos consumidores. Para o vice-presidente da Fecomércio (Federação do Comércio do Amazonas), Aderson Frota, é essa a saída para os lojistas tentarem se recuperar das vendas negativas de dezembro passado.

Segundo ele, os lojistas apostam muito nas promoções, que os ajudariam a minimizar os prejuízos com a queda em 3% do faturamento durante as festividades do Natal e do Ano Novo. As lojas Shop do Pé, Ramsons e C&A, além dos shoppings centers, embarcaram para valer na onda das promoções.

Meio: Jornal A Crítica		
Editoria: Cultura	Caderno: Bem Viver	Data: 04/01/2017

lazer >>> Sesc Amazonas abre inscrições para sua colônia de férias 2017

Férias no Balneário

Crianças correndo para se banhar, diversão, jogos, desporto e fora d'água, é ao final de tudo muito cansaço. Sesc anuncia a Colônia de Férias do Sesc, que está com inscrições abertas para a turma de 2017. As atividades, voltadas para crianças de 8 a 14 anos, acontecem de 8 a 20 de janeiro no Sesc Balneário (avenida Condições, 288, Alvorada). As inscrições podem ser feitas na Central de Atendimento do Sesc Centro e Balneário.

diversão
Brincadeiras tradicionais de criança também compõem as atividades, como: queimada, barra, bandeira, batalhão, e gato e rato.

Para dependentes de dependentes, as inscrições custam R\$ 250, para dependentes de dependentes, R\$ 350, e para dependentes de dependentes, R\$ 300. O valor inclui três refeições diárias: lanche da manhã, almoço e lanche da tarde. A inscrição dá direito ainda ao kit colônia, com camiseta, boné e espaço, entregue no primeiro dia da colônia. Os colônias participam de atividades esportivas, culturais e de lazer das 8h às 17h30 durante os cinco dias da colônia.

A grande sensação da Colônia de Férias do Sesc é a simulação de um programa de esportes, onde os colônias participam de provas como Solistando, Mega Sombra e o Bônus Torta na Caixa. Há também a Prova de Corrida de Rua, onde é realizado um percurso balizado, fazendo transições para a piscina, o que caracteriza uma prova de Desafio. Entre os jogos, competições e outras atividades, as crianças também recebem a sessão de cinema.



Atividades da colônia de férias acontecem no Balneário do Sesc, no Alvorada.

ENTRETENIMENTO

COLÔNIA DE FÉRIAS DO SESC, NESTE MÊS, ESTÁ COM INSCRIÇÕES ABERTAS



A Colônia de Férias do Sesc Amazonas está com inscrições abertas para 2017. As atividades vão ocorrer de 16 a 20 de janeiro, no Sesc Baileiro, localizado na Av. Constantinopla, 288, Campos Elzeos. Crianças de 6 a 14 anos podem participar. Para dependentes de comerciantes, as inscrições custam R\$ 250; para dependentes de usuários R\$ 350; e para dependentes de conveniados R\$ 300. Durante a colônia, os participantes receberão três refeições diárias, que consistem no lanche da manhã, almoço e lanche da tarde, que já estão inclusas no valor da inscrição. As inscrições podem ser feitas nas Centrais de Atendimento do Sesc Centro e Baileiro. Após a inscrição, os colonos receberão o kit-colono (camisa, boné e squeeze), entregues no primeiro dia. Os pequenos participarão de atividades esportivas, culturais e de lazer, das 8h às 17h30, durante os cinco dias da colônia. As atividades oferecidas são as mais variadas, e vão desde jogos puramente recreativos e esportivos até brincadeiras que estimulam o desenvolvimento cognitivo, a inteligência e o raciocínio rápido. O telefone para maiores informações é (92) 3649-3750.

Meio: D24 AM		
Editoria: Cultura	Hora: 9h30	Data: 04/01/2017

PLUS / COMPORTAMENTO

Colônia de férias do Sesc, neste mês, está com inscrições abertas

Atividades vão ocorrer de 16 a 20 de janeiro, no Sesc Itaipava. As inscrições podem ser feitas no Centro de Atendimento do Sesc Centro e Itaipava

quinta-feira 4 de janeiro de 2017 - 9:38 AM
 De Redação (p) e Redação (p) - com



De 1999, o Sesc oferece atividades para crianças, adolescentes e idosos, além de cursos de idiomas e de informática. Foto: Divulgação/Sesc

Maringá - A Colônia de Férias do Sesc Itaipava começa neste mês com inscrições abertas para 2017. De 16 a 20 de janeiro, as atividades vão ocorrer de 16 a 20 de janeiro, no Sesc Itaipava, localizada no município de Itaipava, no Estado de São Paulo. O Sesc oferece atividades para crianças, adolescentes e idosos, além de cursos de idiomas e de informática.

Para dependentes de menor idade, as inscrições vão de R\$ 250 para dependentes de maior idade R\$ 350 e para dependentes de menor idade R\$ 200. Durante a colônia, as participações variam de acordo com as atividades, que variam de acordo com a idade. Além disso, há uma taxa de inscrição de R\$ 100 para dependentes de maior idade e de R\$ 50 para dependentes de menor idade.


Após a inscrição, os dependentes recebem o cartão de acesso (sujeito a aprovação) e recebem o primeiro dia. Os dependentes participam de atividades de recreação, esportes e cursos de idiomas e de informática.

De acordo com o Sesc, as inscrições vão de R\$ 250 para dependentes de maior idade e de R\$ 50 para dependentes de menor idade. O Sesc oferece atividades para dependentes de maior idade R\$ 350 e para dependentes de menor idade R\$ 200.



ENCONTRE

NOTÍCIAS / POLÍTICA



Este usuário não possui perfil público

PLUS / COMPORTAMENTO



Este usuário não possui perfil público

NOTÍCIAS / POLÍTICA



Este usuário não possui perfil público

ESPORTES / FUTEBOL



Este usuário não possui perfil público

PLUS / NOVELAS



Este usuário não possui perfil público

Estão abertas as inscrições para Colônia de Férias do Sesc deste ano



MANAUS - A Colônia de Férias do Serviço Social do Comércio – Sesc está com inscrições abertas para a turma de 2017, podendo participar crianças de 6 a 14 anos. As atividades vão acontecer de 16 a 20 de janeiro no Sesc Balneário, no bairro Alvorada. Para dependentes de comerciários, as inscrições serão no valor de R\$ 250, para dependentes de usuários R\$ 350 e para dependentes de conveniados R\$300. As inscrições podem ser feitas nas Centrais de Atendimento do Sesc Centro e do Sesc Balneário.

Durante a colônia os participantes receberão três refeições diárias, que consistem no lanche da manhã, almoço e lanche da tarde, que já estão inclusas no valor da inscrição. Após a inscrição, os colonos receberão o kit-colono (camisa, boné e squeeze), entregues no primeiro dia da colônia. Estão previstas atividades esportivas, culturais e de lazer das 8h às 17h30, durante os cinco dias da colônia. As atividades oferecidas são as mais variadas, vão desde jogos puramente recreativos e esportivos até brincadeiras que estimulam o desenvolvimento cognitivo, a inteligência e o raciocínio rápido.

A grande sensação da Colônia de Férias do Sesc é a simulação de um programa de auditório, onde os colonos têm a oportunidade de vivenciar provas como o Soletrando (soletrar palavras ditas pelo mediador), Mega Senha (antônimo e sinônimo de palavras pré definidas), Imagem e Ação (um integrante recebe uma carta para realizar uma imitação para que o grupo possa adivinhar) e o famoso Torta na Cara (quiz de perguntas e respostas onde o integrante que errar a resposta, recebe uma torta na cara do oponente).

Brincadeiras tradicionais de criança também compõem as atividades, como queimada, barra bandeira, batalhão, gato e rato, entre outras. Há também a Prova de Corrida de Rua, onde é realizado um percurso balizado, fazendo transições para a piscina, o que caracteriza uma prova de Duathlon. Entre os jogos e competições as crianças também assistem à sessão de cinema. Além disso, ocorrem diversas outras atividades e brincadeiras dentro e fora da piscina.

Meio: Jornal A Crítica		
Editoria: Cultura	Caderno: Bem Viver	Data: 03/01/2017

prêmio sesc de literatura >> Edital abre no próximo dia 9

Inscrição anunciada

O Prêmio Sesc de Literatura, concurso que revela novos talentos da literatura nacional, abre no dia 9 de janeiro as inscrições para mais uma edição. Até o dia 17 de fevereiro, os candidatos poderão concorrer nas categorias Conto e Romance. Os vencedores têm suas obras publicadas pela editora Record, que é responsável pela edição e distribuição, com tiragem inicial de dois mil exemplares.

Para participar, os candidatos deverão apresentar os originais de romances e as coletâneas de contos inéditos. O autor poderá concorrer nas duas categorias desde que tenha obras nunca publicadas em ambas, inclusive em plataforma online. Neste caso, as inscrições serão realizadas separadamente. O processo seletivo será realizado via internet, desde o envio de informações pessoais até a obra digitalizada. Todos os trabalhos são submetidos à avaliação das comissões julgadoras compostas por escritores, especialistas em literatura, jornalistas e críticos literários definidos pelo Sesc. Os vencedores serão anunciados em junho de 2017.

Franklin Carvalho e Mário Rodrigues foram os vencedores do Prêmio Sesc 2016, nas categorias Romance e Conto, respectivamente, com os livros 'Céus e Terra' e 'Receita Para se Fazer um Monstro'. "Ganhar foi a sensação de dever cumprido, além de abrir caminhos para que o meu trabalho seja divulgado em todo o país. Essa conquista foi um importante reconhecimento à minha produção literária", destaca Mário.



destaque

O edital completo estará disponível em www.sesc.com.br/premiosesc. Informações adicionais também podem ser obtidas pelo e-mail literatura@sesc.com.br.

Até o dia 17 de fevereiro, os candidatos poderão se inscrever nas categorias Conto e Romance

Meio: Jornal A Crítica		
Editoria: Cultura	Caderno: Bem Viver	Data: 03/01/2017

Sesc abre inscrições para concurso literário

O Prêmio Sesc de Literatura, concurso que revela novos talentos da literatura nacional, abre, no próximo dia 9, as inscrições para mais uma edição. Até o dia 17 de fevereiro, os candidatos poderão concorrer nas categorias Conto e Romance. Os vencedores terão suas obras publicadas pela editora Record, que é responsável pela edição e distribuição, com tiragem inicial de 2 mil exemplares.

Para participar, os candidatos deverão apresentar originais de romances e as coletâneas de contos inéditos. O autor poderá concorrer nas duas categorias, desde que tenha obras recentes publicadas em ambas, inclusive em plataforma online. Neste caso, as inscrições serão realizadas separadamente.

O processo seletivo será realizado via internet, desde o envio de informações pessoais até a obra digitalizada. Todos os trabalhos são submetidos à avaliação das comissões julgadoras compostas por escritores, especialistas em literatura, jornalistas e críticos literários definidos pelo Sesc. Os vencedores serão anunciados em junho deste ano.

O edital completo estará disponível em www.sesc.com.br/premio-sesc. Informações adicionais também poderão ser obtidas pelo e-mail literatura@sesc.com.br.

Meio: Amazonas Notícias		
Editoria: --	Hora: --	Data: 06/01/2017



PRÊMIO SESC DE LITERATURA ABRE INSCRIÇÕES PARA A EDIÇÃO 2017

Redação Amazonas Notícias 6 de janeiro de 2017

[Facebook](#) [Twitter](#) [Google +](#) [LinkedIn](#) [Pinterest](#)

O Prêmio Sesc de Literatura, concurso que revela novos talentos da literatura nacional, abre no dia 09 de janeiro as inscrições para mais uma edição. Até o dia 17 de fevereiro, os candidatos poderão concorrer nas categorias Conto e Romance. Os vencedores têm suas obras publicadas pela editora Record, que é responsável pela edição e distribuição, com tiragem inicial de dois mil exemplares.

Para participar, os candidatos deverão apresentar os originais de romances e as coletâneas de contos inéditos. O autor poderá concorrer nas duas categorias desde que tenha obras nunca publicadas em ambas, inclusive em plataforma online. Neste caso, as inscrições serão realizadas separadamente. O processo seletivo será realizado via internet, desde o envio de informações pessoais até a obra digitalizada. Todos os trabalhos são submetidos à avaliação das comissões julgadoras compostas por escritores, especialistas em literatura, jornalistas e críticos literários definidos pelo Sesc. Os vencedores serão anunciados em junho de 2017.

AMAZONAS

Prêmio Sesc de Literatura abre inscrições

@ E-mail  Tweet  Compartilhe 64  +1

06/01/2017 22:54:20 PORTAL DO HOLANDA



Manaus/AM- O Prêmio Sesc de Literatura, concurso que revela novos talentos da literatura nacional, abre no dia 09 de janeiro as inscrições para mais uma edição. Até o dia 17 de fevereiro, os candidatos poderão concorrer nas categorias Conto e Romance. Os vencedores têm suas obras publicadas pela editora Record, que é responsável pela edição e distribuição, com tiragem inicial de dois mil exemplares.

Para participar, os candidatos deverão apresentar os originais de romances e as coletâneas de contos inéditos. O autor poderá concorrer nas duas categorias desde que tenha obras nunca publicadas em ambas, inclusive em plataforma online. Neste caso, as inscrições serão realizadas separadamente. O processo seletivo será realizado via internet, desde o envio de informações pessoais até a obra digitalizada. Todos os trabalhos são submetidos à avaliação das comissões julgadoras compostas por escritores, especialistas em literatura, jornalistas e críticos literários definidos pelo Sesc. Os vencedores serão anunciados em junho de 2017.

O edital completo está disponível em www.sesc.com.br/premiosesc. Informações adicionais também podem ser obtidas pelo e-mail literatura@sesc.com.br.



Meio: www.concursonews.com		
Editoria: --	Hora: --	Data: 03/01/2017

Norte

SESC - AM realiza processo seletivo 2017

Vagas abertas são para cargos de nível fundamental

Por: Epifanio Santos Publicado em 03/01/2017 - 18:47 - Atualizado em 03/01/2017 19:45h

Mediante lançamento de Edital 001/2017, o Serviço Social do Comércio no Amazonas (SESC-AM) realiza processo seletivo para atender demanda em 2017. As vagas abertas são para nível fundamental. Os aprovados e contratados serão lotados em Manaus.

Estão abertos os cargos de Auxiliar de Copa e Cozinha (01 vaga) e Servente (01 vaga). No edital é possível conferir os pré-requisitos exigidos para cada cargo aberto.

Os currículos para as vagas disponíveis serão recebidos no período de 03.01.2017 a 05.01.2017 na Rua Henrique Martins, nº 427, Centro - Administração Regional do SESC – Manaus/AM, no horário de 8:30 às 17:00, de segunda à sexta-feira, ou através do e-mail: recrutamento.selecao@sesc-am.com.br.

A seleção será feita através de análise de currículos, provas escritas e avaliação de atividades e atitudes. A nota final será o somatório das pontuações obtidas de acordo com as etapas realizadas, dentre estas: provas de Conhecimentos Básicos (língua portuguesa, raciocínio lógico), Conhecimentos Específicos, teste prático/Aula prática e Entrevista. Outros detalhes estão no edital.

O processo seletivo terá validade de 1 (um) ano, podendo este prazo ser prorrogado, a critério da SESC-AM, por, no máximo, mais um período igual, contado a partir da data da aplicação da prova.

Meio: Diário do Amazonas		
Editoria: Polícia	Caderno: Polícia	Data: 03/01/2017



Programação para as
FÓRUMS

SENAC CENTRO
Rua Saldanha Maranhão, 410

Barbeiro 160h
18 Jan a 21 Mar
13h/17h ou 18h/22h
Ex de R\$ 120,00 ou R\$ 600,00

Depilador 160h
18 Jan a 10 Abr
9h/12h, 13h/16h, 16h/19h ou 19h/22h
Ex de R\$ 100,00 ou R\$ 500,00

CENTRO DE INFORMÁTICA
Av. Darcy Vargas, 285 - Chapada

Excel Dashboard 32h
18 a 27 Jan
08h/12h
4x de R\$ 60,00 ou R\$ 240,00

Informática Kids 40h
18 a 31 Jan - 8h/12h ou 13h/17h
3x de R\$ 50,00 ou R\$ 150,00

SENAC CIDADE NOVA
Rua Visconde de Itanhaem, 863

Cabeleireiro 400h
23 Jan a 04 Jul
09h/12h, 13h/16h ou 19h/22h
Ex de R\$ 283,33 ou R\$ 1.700,00

Maquiagem para Noivas 15h
23 a 27 Jan - 16h/19h
R\$ 100,00 à vista

CENTRO DE TURISMO E HOSPITALIDADE
Rua Saldanha Maranhão, 410

Técnico em Cozinha 800h
02 Fev a 05 Jul - 7h30/16h30
Ex de R\$ 333,33 ou R\$ 2.000,00

3649-3750
www.am.senac.br

OU CRIANÇA EM NOSSAS UNIDADES
PARA REALIZAR A MATRÍCULA

ERRATA
Informamos aos nossos clientes que em nossa programação impressa de outubro 2017 inserimos informações que corrigidas são:

RECONSTRUÇÃO DE BIODIVERSIDADE
Resposta correta: Profissional designado de administração, 12 horas no ano de matrícula. Curso Fundamentar em Gestão.

ANÁLISE DE SAÚDE BUCAL
Resposta correta: 160h em teoria ou 80 horas.

CURSO PRÁTICO PARA RESPONSABILIDADE TÉCNICO BUCAL
Resposta correta: 120 horas de R\$ 50,00.

TRABALHO DE SAÚDE DE 20
Resposta correta: 120 horas de R\$ 50,00.

VALORES EDUCACIONAIS I
Curso Técnico de Gestão em Saúde - 160h em 2016.

MANUTENÇÃO E PREVENÇÃO
Curso Técnico de Gestão em Saúde - 80h em 2016.

Senac inscreve para certificação profissional para cabeleireiros, manicures e pedicures

Estão abertas, até o dia 27 de janeiro, as inscrições para a Certificação Profissional de Competências oferecida pelo Senac. A ação é destinada a cabeleireiros, manicures e pedicures sem certificação e com experiência profissional de, no mínimo, dois anos. O objetivo é certificar trabalhadores que possuam habilidades profissionais já desenvolvidas, independente da

maneira como foram adquiridas, reconhecendo e atestando formalmente sua capacidade técnica.

Ao todo, o investimento para cabeleireiros será de R\$ 750 e para manicures, R\$ 230. O processo ocorrerá em três etapas: inscrição, avaliação e certificação. As inscrições devem ser realizadas na sede do Sindicato dos Salões de Barbeiros, Cabeleireiros, Institutos de Beleza e

Salões de Manicure, localizada na Rua 24 de Maio, 524, Centro. O valor da inscrição é de R\$ 50 para cabeleireiros e R\$ 30 para manicures. Após inscrição, o candidato deverá se dirigir ao Senac, Centro ou Cidade Nova para solicitar o Requerimento de Avaliação, cujo investimento é R\$ 350 para cabeleireiros e R\$ 100 para manicures. Se aprovado, o profissional deverá dar entrada ao processo de certificação, com investimento de R\$ 350 para cabeleireiros e de R\$ 100 para manicures.



AMAZONAS

Senac oferece certificado para cabeleireiros e manicures experientes

[E-mail](#) [Tweet](#) [Compartilhe](#) 250 [G](#) +1

03/01/2017 ÀS 11H25 PORTAL DO HOLANDA

Manaus/AM - Estão abertas, até o dia 27 de janeiro, as inscrições para a Certificação Profissional de Competências oferecida pelo Senac. A ação é destinada a cabeleireiros, manicures e pedicures sem certificação e com experiência profissional de, no mínimo, dois anos. O objetivo é certificar trabalhadores que possuam habilidades profissionais já desenvolvidas, independente da maneira como foram adquiridas, reconhecendo e atestando formalmente sua capacidade técnica.

No processo de certificação serão avaliados os procedimentos comuns às práticas profissionais. Para manicures/pedicures serão avaliados, em atividade prática, os procedimentos de higienização, remoção do esmalte, modelagem, cutilagem, hidratação, esmaltação e decoração de unhas, bem como organização de atividades relacionadas à estrutura e ao funcionamento do processo de trabalho.

Para cabeleireiros serão avaliados: corte de cabelos, descoloração (mechas) e coloração, higienização, hidratação ou reconstrução dos fios e modelagem dos cabelos (escova e penteado com tema a sua escolha), técnicas de ondulação ou desondulação de cabelos, hidratação e reconstrução dos fios, bem como organização de atividades relacionadas à estrutura e ao funcionamento do processo de trabalho.

Ao todo, o investimento para cabeleireiros será de R\$ 750 e para manicures R\$ 230. O processo ocorrerá em três etapas: inscrição, avaliação e certificação. As inscrições devem ser realizadas na sede do Sindicato dos Salões de Barbeiros, Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares de Manaus (SISBISIM), localizada na Rua 24 de Maio, 324, Centro – Casa Patronal.

O valor da inscrição é de R\$ 50 para cabeleireiros e R\$ 30 para manicures. Após inscrição, o candidato deverá se dirigir ao Senac Centro ou Cidade Nova para solicitar o Requerimento de Avaliação, cujo investimento é R\$ 350 para cabeleireiros e R\$ 100 para manicures. Se aprovado, o profissional deverá dar entrada ao processo de certificação, com investimento de R\$ 350 para cabeleireiros e de R\$ 100 para manicures. O Senac Centro está localizado na Rua Saldanha Marinho, 410. O Senac Cidade Nova fica na Rua Visconde de Itanhaém, 863.

Para participar, além da experiência profissional mínima de dois anos na habilitação em que busca a certificação, é preciso apresentar original e cópia dos seguintes documentos: comprovante de escolaridade, comprovante de residência, Carteira de Identidade, CPF e comprovante de experiência profissional (consultar o Senac no ato da inscrição). Para cabeleireiros, a faixa etária para a certificação é a partir de 18 anos e Ensino Fundamental completo. Já para manicures, a faixa etária é a partir de 16 anos e Ensino Fundamental incompleto.

Ao final da etapa de avaliação, o candidato aprovado será certificado como Cabeleireiro ou Manicure e Pedicure, resguardando sua prática profissional. A certificação profissional é uma exigência da Vigilância Sanitária Municipal para atendimento às normas de biossegurança que devem ser praticadas nos estabelecimentos de beleza. "Julgo que o processo de Avaliação para fins de Certificação de Competências Profissionais é importante para reconhecer formalmente os saberes construídos por estes profissionais, sem a necessidade de frequentar novamente as atividades de educação profissional. Ao mesmo tempo, garantindo a qualidade desses saberes prévios", explica Marciene Carvalho, Gerente de Educação Profissional do Senac.

Meio: D24 AM		
Editoria: --	Hora: 9H15	Data: 43/01/2017

Senac inscreve para certificação profissional para cabeleireiros, manicures e pedicures

O objetivo é certificar trabalhadores que possuam habilidades profissionais já desenvolvidas. Inscrições vão até o dia 27 de janeiro



O processo ocorrerá em três etapas: inscrição, avaliação e certificação. Foto: Sandro Pereira

Manaus - Estão abertas, até o dia 27 de janeiro, as inscrições para a Certificação Profissional de Competências oferecida pelo Senac. A ação é destinada a cabeleireiros, manicures e pedicures sem certificação e com experiência profissional de, no mínimo, dois anos. O objetivo é certificar trabalhadores que possuam habilidades profissionais já desenvolvidas, independente da maneira como foram adquiridas, reconhecendo e atestando formalmente sua capacidade técnica.

Ao todo, o investimento para cabeleireiros será de R\$ 750 e para manicures R\$ 230. O processo ocorrerá em três etapas: inscrição, avaliação e certificação. As inscrições devem ser realizadas na sede do Sindicato dos Salões de Barbeiros, Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares de Manaus, localizada na Rua 24 de Maio, 324, Centro.

O valor da inscrição é de R\$ 50 para cabeleireiros e R\$ 30 para manicures. Após inscrição, o candidato deverá se dirigir ao Senac Centro ou Cidade Nova para solicitar o Requerimento de Avaliação, cujo investimento é R\$ 350 para cabeleireiros e R\$ 100 para manicures. Se aprovado, o profissional deverá dar entrada ao processo de certificação, com investimento de R\$ 350 para cabeleireiros e de R\$ 100 para manicures.